



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**ALANA SIMÕES DA SILVA
ERASTO LOESTHER VALENTIM LEAL
LUNNA GABRIELLA MACÊDO PAMPLONA DA MATA**

**O HÁBITO DE FUMAR ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO: INFLUÊNCIA SOCIAL E FATORES PSICOLÓGICOS
DESENCADEANTES**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**ALANA SIMÕES DA SILVA
ERASTO LOESTHER VALENTIM LEAL
LUNNA GABRIELLA MACÊDO PAMPLONA DA MATA**

**O HÁBITO DE FUMAR ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO: INFLUÊNCIA SOCIAL E FATORES PSICOLÓGICOS
DESENCADEANTES**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador(a): Prof. Ma. Taynara Augusta Fernandes.

Coorientador(a): Prof. Dr. Marcus Vinícius Moreira Barbosa.

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**ALANA SIMÕES DA SILVA
ERASTO LOESTHER VALENTIM LEAL
LUNNA GABRIELLA MACÊDO PAMPLONA DA MATA**

**O HÁBITO DE FUMAR ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO: INFLUÊNCIA SOCIAL E FATORES PSICOLÓGICOS
DESENCADEANTES**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina do ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Ma. Taynara Augusta Fernandes
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Fernando Massao Higuti
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Elyanne Gomes da Silva
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

RESUMO

Introdução – A obtenção do hábito de fumar entre os estudantes da área da saúde, após adentrar a faculdade, tem crescido ano após ano, ocasionando um vício gerado através de inúmeros fatores, tais como psicológicos, sociais ou, até mesmo, ambos, o que sugere um risco eminente aos indivíduos. Dentre tais substâncias fumígenas, encontram-se a maconha, o cigarro de palha, narguilé, cigarro eletrônico e o cigarro industrial, sendo eles consumidos por esse grupo social por conta do valor e da acessibilidade de tais produtos. **Objetivos** – Verificar os fatores que levam os estudantes da área da saúde do ITPAC Porto a aderir o hábito de fumar, a fim de correlacionar a influência do meio acadêmico com a qualidade de vida dos estudantes.

Metodologia – Trata-se de um estudo descritivo, observacional e quantitativo dos estudantes da área da saúde do ITPAC Porto Nacional, com apuração de dados em questão ao hábito de fumar e seus fatores predisponentes. **Resultados esperados** – Espera-se, com a análise dos dados dessa pesquisa, a determinação dos fatores que levam os graduandos em saúde a aderirem ao hábito de tragar fumígenos no ITPAC Porto Nacional.

Palavras-chave – Desejabilidade social. Educação Superior. Fumar. Nicotina. Tabagismo.

ABSTRACT

Introduction – The acquisition of the habit of smoking in the health field, after entering university, between students has increased year by year, causing an addiction generated by numerous factors, as psychological, social or even both, which suggests an imminente risk to individuals. Among the smoking substances are marijuana, straw, hookah, eletronic cigarette and industrial cigarette, being consumed by this social group because of the price and accessibility of the products. **Objectives** – To verify the factors that lead ITPAC Porto health students to adhere to the habit of smoking, in order to correlate the influence of academic environment with the quality of life of students. **Methodology** – This is a descriptive, observational and quantitative study of ITPAC Porto Nacional health students, with data on the question of smoking and its predisposing factors. **Expected results** – It is expected with the analysis of the data from this research, the determinaiton of the factors that lead health graduates to adhere to the habit of consuming smokes at ITPAC Porto Nacional.

Keywords – Higher. Nicotine. Smoking. Social Desirability. Tobacco.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma da pesquisa

Quadro 2 – Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

YRBSS – Youth Risk Behavior Surveillance System

OMS – Organização Mundial de Saúde

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

MS – Ministério da Saúde

CDC – Centro de Controle e Prevenção de Doenças

ONU – Organização das Nações Unidas

UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas

THC – Tetra-hidrocanabinol

INCA – Instituto Nacional de Câncer

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

GTSS – Global Tobacco Surveillance System

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	6
1.2 HIPÓTESE	7
1.3 JUSTIFICATIVA	7
2 OBJETIVOS.....	8
2.1 OBJETIVO GERAL	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3.1 O HÁBITO	9
3.1.1 INFLUÊNCIA SOCIAL E FATORES PSICOLÓGICOS DESENCADEANTES ...	9
3.2 PRINCIPAIS TIPOS DE SUBSTÂNCIAS FUMÍGENAS	11
3.2.1 MACONHA	11
3.2.2 CIGARRO DE PALHA	12
3.2.3 NARGUILÉ	13
3.2.4 CIGARRO ELETRÔNICO	14
3.2.5 CIGARRO INDUSTRIAL	14
3.3 PRINCIPAIS EFEITOS DAS SUBSTÂNCIAS FUMÍGENAS	15
4 METODOLOGIA	17
4.1 DESENHO DO ESTUDO	17
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	17
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	17
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6 VARIÁVEIS	17
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	18
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	19
6 ASPECTOS ÉTICOS	20
6.1 RISCOS.....	20
6.2 BENEFÍCIOS.....	20
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	21
7 DESFECHO	22
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	22
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	22

8 CRONOGRAMA	23
9 ORÇAMENTO	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICES	30

1 INTRODUÇÃO

A produção de comportamento do ser humano é realizada a partir de interações estabelecidas com o meio ao seu redor (RODRIGUES *et al.*, 2020), sendo, portanto, a convivência com pessoas é uma oportunidade de estabelecer padrões de comportamento. Quando estes são negativos, são caracterizados como um comportamento de risco, e o tabaco, uma substância fumígena, é monitorado no *The Youth Risk Behavior Surveillance System* (YRBSS) como um dos principais comportamentos de risco presentes na vida de adolescentes (EATON *et al.*, 2007).

Pesquisas mostram que a adoção de tal comportamento é um evento multifatorial e amplamente influenciado pelo âmbito social no qual o indivíduo está inserido, causando impacto negativo em sua saúde, deixando-o prematuramente exposto a morbidades (MOURA *et al.*, 2018). Evidencia-se, então, que conviver com fumantes pode predispor o indivíduo à possibilidade de adquirir o mesmo comportamento, visto que há uma correlação entre a aceitação de amigos e o autoconceito social positivo (CARVALHO *et al.*, 2017).

Entre os universitários, a prevalência de uso de substâncias fumígenas tem aumentado, sendo de 49% em 2009 (MONTEIRO *et al.*, 2018). Um estudo conclui que o tabaco está entre a segunda droga de maior uso entre os acadêmicos, seguido da maconha (PEIXOTO; SOUZA, 2018). Esses dados evidenciam um problema de saúde que necessita ser abordado categoricamente, a fim de se diminuir os prejuízos futuros à saúde desses usuários.

O ingresso nesse meio acadêmico traz novas relações sociais e a adoção de comportamentos inéditos, por vezes similares aos de indivíduos que estão ali inseridos (SOUZA *et al.*, 2012). Somado a isso, pressões internas e externas da demanda acadêmica favorecem o indivíduo ao sofrimento psíquico e outros comportamentos que podem estar vinculados ao uso e abuso de substâncias psicoativas (CLEARY *et al.*, 2012). Dessa forma, estes indivíduos, ao entrarem na universidade, tornam-se expostos a diversas circunstâncias que podem colocar sua saúde em risco, sendo o fumo uma delas.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Existe uma influência do meio acadêmico da área da saúde do ITPAC Porto com a adoção do fumo?

1.2 HIPÓTESE

O uso do fumígeno dentro do ITPAC Porto e entre os cursos da área da saúde é influenciado pelo ciclo social e, além disso, os acadêmicos veem o fumígeno como uma válvula de escape para alívio do estresse e da ansiedade que surge em meio às exigências e à pressão psicológica que o curso faz em cima dos discentes.

1.3 JUSTIFICATIVA

Diante da rotina estressante do universitário, pode-se assumir que a incorporação de hábitos prejudiciais à saúde tem sido adotada com mais frequência no meio acadêmico. Tendo em vista tal situação, torna-se importante pesquisar quais as influências que esse ambiente proporciona para que o hábito de fumar seja estabelecido na vida dos discentes.

Portanto, se faz necessário e urgente compreender quais são os fatores influenciadores para a adoção desse hábito entre os discentes da área da saúde do ITPAC Porto. Dessa forma, os resultados da pesquisa podem servir de base para projetos de intervenção que visem a diminuição dessa prática entre os acadêmicos da Instituição, visto que o uso de substâncias fumígenas pode acarretar em sérias consequências no organismo do indivíduo futuramente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar os fatores que levam os estudantes da área da saúde do ITPAC Porto a criar o hábito de fumar, a fim de correlacionar a influência do meio acadêmico com a qualidade de vida dos estudantes.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a influência do meio acadêmico que leva ao uso de substâncias relacionadas ao fumo.
- Descobrir os fatores que influenciam o uso de substâncias fumígenas entre os acadêmicos da área da saúde do ITPAC Porto.
- Identificar o perfil dos estudantes que adquiriram o hábito mencionado, através da análise das variáveis socioeconômica e de gênero.
- Analisar o quadro de estresse e ansiedade dos acadêmicos da área da saúde e sua relação com adoção do hábito.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O tabagismo é uma doença crônica e epidêmica, causadora de dependência psicológica, física e comportamental, consequência da nicotina, substância presente nos fumígenos (PISCIOTTA *et al.*, 2018). Portanto, é perceptível o impacto que essa toxicomania pode causar na vida de seus usuários, em âmbitos pessoal, social e profissional, e não apenas no que se refere à saúde.

Esse efeito de vício, segundo Franken *et al.* (1996) e Benowitz (1996), advém do mecanismo de ação da nicotina no sistema nervoso central do organismo, gerando uma sensação de satisfação, decorrente da liberação de noradrenalina, dopamina e serotonina. O primeiro neurotransmissor citado causa uma excitação de órgãos como o coração e pulmão e gera vasoconstrição, enquanto que os dois últimos, conhecidos como hormônios do prazer, geram um mecanismo vicioso no indivíduo.

3.1 O HÁBITO

O comportamento de fumar, cada vez mais, tem ganhado proporções expressivas no mundo todo, principalmente entre jovens estudantes. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017), a prevalência mundial de fumantes é de aproximadamente 1,3 bilhões de pessoas, representando um terço da população do planeta. Ainda mais, o consumo relaciona-se com uma mortalidade anual global de cerca de 5,4 milhões de pessoas, sendo que no Brasil os óbitos anuais chegam a 200 mil (DANTAS; MOURA; PINTO, 2015).

Conforme notificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa, 2019) e o Ministério da Saúde (MS, 2020), em 2018, cerca de 9,3% da população brasileira possuía esse hábito, tendo aumentado 5% em 2019, passando a totalizar 9,8%, tendo como principal faixa etária adultos jovens entre 18 a 24 anos. Visualiza-se, assim, o crescimento do consumo do tabaco e de substâncias fumígenas entre os jovens da população brasileira, sendo que em tal faixa etária estão presentes os universitários, o nosso grupo de estudo.

3.1.1 INFLUÊNCIA SOCIAL E FATORES PSICOLÓGICOS DESENCADEANTES

Pesquisas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, 1994) apontam que, fatores como acessibilidade do produto, necessidade de aceitação social e pressão do meio influenciam nas escolhas do indivíduo. Dessa forma, fica

evidente a plausibilidade da hipótese defendida por muitos estudiosos de que há uma influência de fatores ambientais que, junto à fatores hereditários, explicam o porquê de algumas pessoas se tornarem dependentes à nicotina, enquanto outras não adquirem essa dependência (GROMAN; FAGERSTROM, 2003). Assim, é válido inferir que a adição a substâncias fumígenas não depende de apenas um fator, mas de uma interação entre o meio em que o indivíduo está inserido, sua capacidade emocional e sua carga genética.

O uso dessas substâncias por parte dos discentes do ensino superior corrobora para que sofram algum tipo de problema de saúde mental, sendo mais influentes os de domínio emocional (38%), de conduta (26,7%) e de relacionamento (25,8%), tendo a família e um contexto social negativos um papel importante na colaboração para o início do tabagismo (TEIXEIRA; GUIMARÃES; ECHER, 2017). Dessa forma, é notório observar que os influenciadores, principalmente os de caráter emocional, relacionados ao contexto social e familiar, favorecem a adoção desse hábito por parte dos universitários.

Em relação à raça, Teixeira *et al.* (2017), evidencia que negros e pardos possuem um início mais precoce do consumo de fumígenos, sendo que estudos mostram uma relação desse fato com a condição sociocultural de marginalização e baixa renda que esses indivíduos estão comumente inseridos. Assim, entende-se que há uma influência do meio e da condição financeira no processo de iniciação prematura desse comportamento.

Ainda, segundo Teixeira *et al.* (2017), jovens pertencentes a famílias com rendas mensais superiores a nove salários mínimos possuem uma maior liberdade e poder de compra, além do fácil acesso aos produtos. Somando-se esses fatores ao sentimento de necessidade de inclusão social e a pressão do meio em que o indivíduo se vê inserido, temos um ambiente propício para que essas pessoas busquem experimentar produtos à base de nicotina. Logo, os jovens de classe média e alta são considerados os maiores consumidores, visto que não possuem barreiras financeiras limitantes.

De acordo com Pedrosa *et al.* (2011) e Pillon *et al.* (2005), o ensino superior se caracteriza como um ambiente de fácil acesso às drogas, pois é propício para o início e prosseguimento desse consumo, por meio de atividades culturais, festas e comemorações, visto que essas ocasiões facilitam o acesso às substâncias. Logo, é nesse contato com diferentes grupos sociais, e a necessidade psicológica de

duplicação de comportamentos para se sentir socialmente incluído, que vemos a atuação do meio social como fator contribuinte para adoção de hábitos prejudiciais à saúde.

Esse contexto que leva os universitários a consumirem drogas está também vinculado ao alívio das tensões (MARTINHO *et al.*, 2009). Já que, os acadêmicos supostamente interessam-se pelas drogas com o objetivo de fugir da realidade e buscar a sensação de prazer, evitando assim, as apreensões que o ensino superior impõe gera no indivíduo.

Portanto, é notório que o ambiente universitário e a transição para a vida adulta podem colaborar para uso dessas substâncias fumígenas, pois para muitos o ingresso no meio acadêmico é compreendido como uma libertação familiar, devido o distanciamento do estudante de seus grupos familiares, por se deslocar para os maiores centros (JAGER *et al.*, 2013). Desse modo, esse sentimento de liberdade individual percebe-se ser um importante fator contribuinte para que o estudante do ensino superior tenha acesso às diversas drogas que envolvem esse novo meio social.

3.2 PRINCIPAIS TIPOS DE SUBSTÂNCIAS FUMÍGENAS

No Brasil, no decorrer de 10 anos, a prevalência do uso de substâncias fumígenas aumentou de 43% para 50% entre os universitários (MONTEIRO *et al.*, 2018), o que pode demonstrar possível dependência do uso das seguintes substâncias: maconha, cigarro industrial, cigarro de palha, narguilé e, atualmente o cigarro eletrônico.

3.2.1 MACONHA

Ligada à planta *Cannabis sativa L.*, a maconha teve sua introdução guiada pelos negros escravos no ano de 1549, ou seja, não é tipicamente uma planta brasileira. Além do mais, o cânhamo teve seu uso não-médico disseminado entre os negros escravos, atingindo os índios brasileiros, que passaram inclusive a cultivá-la para uso próprio, começando, então, uma cultura do uso disseminado dessa planta (CARLINI, 2006).

A partir da década de 1930, teve-se início a repressão da maconha no Brasil, permanecendo durante décadas e alcançando o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) de 1961, tendo como ideal de que era prejudicial à saúde e a

coletividade (CARLINI, 2006), inferindo, dessa forma como agente prejudicial e interruptor do crescimento individual e social.

Atualmente, segundo Jungerman, Laranjeira e Bressan (2005), a maconha se tornou a droga ilícita mais usada em todo o mundo, de modo intermitente e limitado, dando, assim, pouca importância aos danos causados por ela por seus efeitos nocivos serem óbvios, o que aponta a falta de interesse quanto as consequências sistêmicas.

Sabe-se que, advinda de uma mistura de folhas e flores prontas para o consumo através da queima (FERREIRA *et al.*, 2016) os efeitos presentes no organismo, segundo a Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (UNIAD, 2014), são parecidos com o do cigarro, em que tem como principais ações a irritabilidade dos pulmões e os efeitos estimulantes tanto da nicotina como do tetra-hidrocanabinol (THC) no coração. Além do mais, apresenta, também alterações cerebrais e no seu aporte sanguíneo, alterando a capacidade de memória e problemas mentais e psiquiátricos.

Além desses efeitos citados, alguns efeitos agudos também estão evidentes, sendo eles o relaxamento/euforia, midríase, conjuntivas hiperemiadas, boca seca, rinite/faringite e polifagia. Ainda, temos os efeitos crônicos, tais como: fadiga crônica, letargia, náuseas, cefaleia e irritabilidade, como sintomas gerais (UNIAD, 2014), o que leva a considerar os efeitos a longo prazo dessa substância.

Por fim, conforme Ferreira *et al.* (2016) , infere-se que o ato de tragar de três a quatro cigarros de maconha equivalem a fumar mais de vinte cigarros de tabaco/dia por conta da ausência de filtro, o que faz com que o pulmão receba uma carga quatro vezes maior a que se comparada ao do tabaco, tendo cerca de um terço de suas partículas retidas no sistema respiratório. Demonstrando, assim, sua ampla prejudicialidade ao organismo humano, tendo-se em vista que a maconha é mais prejudicial quando mais cedo se começa (JUNGERMAN; LARANJEIRA; BRESSAN, 2005).

3.2.2 CIGARRO DE PALHA

O cigarro de palha artesanal é um tipo de tabaco que predomina nas áreas rurais, sendo conhecido pela população por ser confeccionado pelo próprio usuário e, porventura, composto por fumo de corda picado, envolto por uma palha de milho (QUISSINI *et al.*, 2018). Esse tipo de substância fumígena vem ganhando cada vez mais popularidade pela falsa ideia de que são menos danosos do que o cigarro

comum, porém apresentam mais nicotina e monóxido de carbono (OLIVEIRA, 2010; apud QUISSINI *et al.*, 2018), mostrando, então, a errônea forma de se ver tal fumo entre os jovens por conta de seu valor inferior aos outros tipos de cigarros.

Sendo o segundo cigarro mais consumido no Brasil com uma taxa de prevalência de 5,1%, o palheiro apresenta agentes significativos capazes de levar prejuízos na histoarquitetura de diferentes tecidos, além de comprometer a saúde de quem faz o uso contínuo, através da provocação da inflamação do tecido alveolar existente no sistema pulmonar (CAMERA, 2016). Com isso, percebe-se que a longa exposição a esse agente é capaz de provocar alterações significativas no organismo humano, levando a consequências irreversíveis, de acordo com o prolongado tempo de consumo.

Todavia, percebe-se que o cigarro originado do fumo de corda é nocivo, de forma que durante sua combustão ele se torna amplamente absorvido no sistema respiratório, tornando a estrutura celular pulmonar mais comprometida dada a capacidade do cigarro de palha em promover as mudanças estruturais características de quadros fibróticos, mesmo que sendo usado acompanhado da erva-mate (CAMERA, 2016), podendo denotar-se do quão prejudicial ele pode se tornar para o indivíduo.

3.2.3 NARGUILÉ

No Brasil, o consumo do narguilé entre os anos de 2008 e 2013 apresentou um aumento de 139% entre a população masculina, na faixa etária de 18 a 24 anos, por conta de sua alta aceitabilidade e fácil acesso (INCA, 2019), isso faz com que sua adesão se torne popular em meios acadêmicos e, até mesmo, familiar.

Sendo de origem oriental, ele é um dispositivo para fumar, no qual é aquecido e a fumaça gerada passa por um filtro de água antes de ser aspirada pelo fumante, por meio de uma mangueira, até chegar à boca (INCA, 2015; apud CAMERA, 2016). Apesar de parecer inofensivo, por conta do seu perfume e sabor artificial considerado doce, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2019) ele apresenta altas quantidades de monóxido de carbono (CO), devido a combustão do carvão vegetal em brasa e do aquecimento do tabaco, o que o torna altamente nocivo à saúde.

Tendo em vista que, por ser bastante difundido entre os jovens, ele é mais comumente utilizado como passatempo em grupo, já que cada sessão leva em média

uma hora (INCA, 2017), e, além do mais, podem acabar acarretando no disfarce do real vilão que ele é, já que seu uso, em uma única sessão, corresponde ao ato de fumar 100 cigarros industriais (INCA, 2019), mostrando, dessa forma, que ele não se torna um dos agentes menos nocivos à saúde.

3.2.4 CIGARRO ELETRÔNICO

O cigarro eletrônico foi apresentado no mercado como um auxílio aos fumantes que tem como objetivo, a cessação do consumo de mercadorias derivadas do tabaco (ALMEIDA *et al.*, 2017). Entretanto, os componentes do cigarro eletrônico, como o glicol e o vapor de glicerol podem causar irritação das vias aéreas e ressecamento das mucosas e dos olhos. Além do mais, devido a uma alta quantidade de nicotina presente no cigarro eletrônico, pode levar a uma eventual toxicidade se comparado ao cigarro composto de tabaco (NOGUEIRA, 2014), dando-se a entender os malefícios que o mesmo pode trazer aos usuários.

Por ter apresentado tal objetivo ao ser lançado, conforme Couto *et al.*, (2015) busca explicitar, sua comercialização passou a ser normalizada entre a sociedade por não apresentarem restrições legais que impedissem sua publicitação, tendo sido encontrado como uma forma econômica e com a promessa de ajudar no abandono do hábito de consumir os cigarros convencionais. Portanto, fica evidente que o objetivo não foi alcançado, visto que o cigarro eletrônico apresenta em sua composição substâncias tóxicas e que causam consumo abusivo.

Entretanto, a incerteza da sua especificação em produto médico ou originário do tabaco, contribuiu para que a normatização desse produto ainda não fosse efetivada (COUTO *et al.*, 2015). Dessa forma, esse produto foi amplamente distribuído e inserido no cotidiano dos jovens, principalmente, apesar de ainda não estarem totalmente definidas as suas consequências no corpo humano.

3.2.5 CIGARRO INDUSTRIAL

A indústria do cigarro afirma-se a partir do final do século XIX (BOEIRA; GUIVANT, 2003), tendo, desde então, um público consumidor crescente e, ao mesmo tempo constante. Apesar de ser um hábito mais comum, o uso dos cigarros industriais é difundido há anos, conforme afirma Boeira e Guivant (2003), e apresenta em seu consumo a implementação de dois planos de riscos ocasionados pelo tabaco, a serem considerados: o risco a saúde humana e o ao meio ambiente, já que a longo prazo

essas condições podem prejudicar o bem-estar social, e não somente do indivíduo que o consome.

Sendo assim, segundo Boeira e Guivant (2003) o alcatrão presente na fumaça do cigarro é constituído de substâncias como o arsênio, níquel, benzopireno e cádmio, além de resíduos de agrotóxicos e substâncias radioativas como polônio 210 e carbono 14, que, por sinal, são consideradas altamente cancerígenas. Apesar de tais ações sobre o organismo, os efeitos da nicotina também interferem diretamente nos sistemas do corpo humano, podendo estar relacionados a várias doenças, especialmente a dependência química (BOEIRA; GUIVANT, 2003) levando ao uso abusivo dessa matéria.

Por fim, entende-se que tais substâncias tóxicas, citadas anteriormente, são absorvidas rapidamente pelos pulmões, passando pela corrente sanguínea e disseminadas para a periferia, tendo uma nocividade, principalmente, nos tecidos e órgãos em que essa fumaça fez o percurso, pois acaba ativando mediadores inflamatórios que contribuem para futuras lesões pulmonares e aumentando a suscetibilidade às infecções (CAMERA, 2016), denotando, assim, o alto risco de um futuro desenvolvimento de doenças sistêmicas no consumidor.

3.3 PRINCIPAIS EFEITOS DAS SUBSTÂNCIAS FUMÍGENAS

Sabe-se que o tabagismo, uma toxicomania em relação à nicotina, é um problema mundial de saúde pública e um grande responsável pelas mortes decorrentes de doenças cardiovasculares, pulmonares e cancerígenas, sendo um potencial destruidor da saúde dos indivíduos tanto em médio quanto em longo prazo (VERGANI *et al.*, 2012). Dessa maneira, fica evidente que os efeitos nocivos do consumo de substâncias fumígenas causam perturbações significativas na condição de vida do usuário.

Duas substâncias merecem atenção no que se diz respeito aos efeitos do cigarro no corpo humano: a nicotina, causadora da dependência e de consequências cardíacas e vasculares, e o alcatrão, que é uma combinação de produtos cancerígenos como polônio, chumbo e arsênio (RIBEIRO *et al.*, 2016). Em conjunto, essas substâncias são as principais causadoras de malefícios aos seus usuários.

O tabaco associa-se com alterações sistêmicas, ao reduzir a eficácia do sistema imunológico, alterar os mecanismos de inflamação, aumentar a prevalência e incidência de neoplasias, doenças cardiovasculares e pulmonares. Ainda mais,

existem alterações locais, como o câncer bucal e as enfermidades periodontais (BARBOSA *et al.*, 2014; CAMARGO *et al.*, 2016). Nota-se, assim, que a toxicomania possui uma diversificação de efeitos no organismo, não se restringindo a só uma área.

No que se refere ao sistema respiratório, as consequências mais comuns são o câncer, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), infecção das vias respiratórias, crises de asma e entre outros (INCA, 2019). Há também um prejuízo do transporte mucociliar, do mecanismo de defesa do sistema respiratório e da função pulmonar (LEAL *et al.*, 2017). Assim sendo, destaca-se essa parte do organismo como a mais afetada nesse cenário.

O hábito em estudo é colocado como principal motivo do aumento de estresse oxidativo, fato que contribui para a formação de câncer. Para que se tenha uma ideia do impacto, basta dizer que 90% dos casos de câncer pulmonar estão presentes em fumantes (PISCIOTTA *et al.*, 2018). Além desses efeitos supracitados, esse comportamento pode causar impotência sexual em homens, complicações gestacionais, aneurismas, trombose, hipertensão arterial sistêmica e ulcerações.

Fica evidente, então, a necessidade de estudos que visem compreender o perfil dos fumantes, especialmente os da área acadêmica, para que políticas de promoção e prevenção sejam adaptadas ao perfil, adequando as intervenções à realidade da situação. Dessa forma, os resultados podem ser mais satisfatórios, no que se diz a prevenir o tabagismo e promover adesão aos tratamentos disponíveis para cessação desse comportamento. Assim, evita-se os malefícios desse vício.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo descritivo, observacional e quantitativo, com levantamento de dados a respeito do padrão do hábito de fumar e suas influências, dos estudantes da área da saúde do ITPAC Porto Nacional.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no ITPAC Porto Nacional, por meio de questionários distribuídos entre as turmas selecionadas, no semestre letivo de 2021/2.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população do presente estudo é composta por acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia do ITPAC Porto Nacional. Serão submetidos à pesquisa os alunos de Medicina matriculados no 1º período, 6º período e 12º período, e os alunos de Enfermagem e Odontologia do 1º período, 5º período e 10º período, totalizando no máximo o número de 540 alunos.

Para a amostragem, consideraremos um erro amostral de 5% e um nível de confiança de 95%, totalizando 170 questionários.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Estão inclusos na pesquisa os acadêmicos do sexo masculino e feminino, que estão cursando o 1º período, 6º período e 12º período do curso de Medicina e os que estão cursando o 1º período, 5º período e 10º período dos cursos de Enfermagem e Odontologia do ITPAC Porto Nacional, que assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos da pesquisa os acadêmicos do 12º período do curso de Medicina que estiverem realizando internato fora de Porto Nacional, acadêmicos dos períodos anteriormente citados que não estiverem presentes no dia de realização do questionário e acadêmicos com idade menor que 18 anos.

4.6 VARIÁVEIS

- Idade.
- Sexo.
- Raça.

- Perfil social.
- Perfil psicológico.
- Uso de substância fumígena.
- Condição financeira.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

O projeto será enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, posteriormente à sua aprovação, será realizada uma pesquisa buscando informações a respeito da prática de tabagismo, do perfil financeiro, psicológico e de vida social dos estudantes da área da saúde do ITPAC Porto Nacional, por meio de questionário (APÊNDICE D) elaborado e padronizado com base no *Global Tobacco Surveillance System* (GTSS, 2011) para levantamento dos dados relevantes ao estudo.

Será elaborado um TCLE (APÊNDICE A) que explique aos participantes da pesquisa sobre o procedimento e o uso dos dados recolhidos. Os acadêmicos que aceitarem participar devem assinar o documento, a fim de autorizar o uso das informações por eles fornecidas, para traçar o perfil dos acadêmicos da área da saúde do ITPAC Porto Nacional.

A pesquisa será realizada no período de aula cedido pelo professor, a fim de conseguir juntar todos os acadêmicos de forma organizada e prática. Após a verificação dos dados obtidos pela pesquisa, serão compiladas as informações coletadas para a elaboração do perfil dos acadêmicos fumantes da área da saúde da instituição supracitada.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa possui caráter descritivo, observacional e quantitativo, com a finalidade de investigar dados a respeito do padrão do hábito de fumar e suas influências. O projeto tem como público-alvo alunos matriculados em cursos da área da saúde do ITPAC Porto Nacional no período de 2020/2, com amostra a ser definida conforme quantidade de alunos matriculados e frequentes. O estudo constituirá na análise das respostas do questionário que foi padronizado obtenção dos dados essenciais para o desfecho desse estudo.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto de pesquisa será desenvolvido em conformidade com as normas vigentes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução N. 466, de 12 de dezembro de 2012. O projeto será submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa, e no seu desenvolvimento serão observadas as orientações e demais normas e recomendações éticas para a realização de pesquisas no Brasil. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será entregue aos participantes, os quais ficarão de posse de uma cópia permanecendo outra com o pesquisador. O material coletado será de uso exclusivo do pesquisador, sendo utilizado com a única finalidade de fornecer elementos para a realização deste projeto de pesquisa, da própria pesquisa e dos artigos e publicações que dela resultem. Durante o projeto da pesquisa será assegurado o sigilo de dados e informações dos participantes.

Por questões éticas os nomes dos participantes não serão divulgados nos resultados da pesquisa, serão identificadas por letras, ou por nomes fictícios a fim de garantir o sigilo e evitar estigma social ou outros riscos.

6.1 RISCOS

A pesquisa apresenta riscos psicológicos como culpa, constrangimentos, estresse emocional; e riscos sociais como discriminação e estigma. Para contrabalancear esses riscos será garantido a assinatura de Termo de Sigilo e a aplicação de questionários será realizada individualmente.

Serão mantidos em rigoroso sigilo o nome dos estudantes participantes na divulgação dos resultados.

6.2 BENEFÍCIOS

A pesquisa será exclusivamente objeto de benefício para o conhecimento dos fatores desencadeantes de comportamentos de tabagismo e a sua influência social. É compromisso assumido pelo pesquisador manter os participantes informados sobre o objetivo da pesquisa. A realização deste projeto não pressupõe alterações na estrutura e dinâmica das políticas públicas de controle ao tabagismo. Não haverá ônus financeiros, ou investimentos de recursos de qualquer natureza por parte das instituições e das pessoas pesquisadas.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Os critérios para o encerramento da pesquisa serão: recusa do pesquisado em continuar colaborando, observação de danos à saúde psíquica do participante e solicitação da instituição pesquisada para suspensão da pesquisa, ou ainda suspensão das aulas na unidade acadêmica em virtude de pandemias como a situação vivenciada hoje no país.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

O desfecho primário da presente pesquisa consiste em conhecer as causas da adoção do hábito de utilizar substâncias fumígenas em estudantes da área da saúde do ITPAC Porto Nacional – TO, no segundo semestre de 2021.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

O projeto apresenta como desfecho secundário identificar os principais fatores que influenciam o estudante da área da saúde do ITPAC Porto Nacional a adquirir o hábito de fumar, comprometendo, assim, a sua saúde.

Além disso, pretende-se apresentar seus resultados em congressos da área de Saúde e Educação, bem como realizar publicações do artigo produzido como produto final.

Há, ainda, um propósito de apresentar os resultados da pesquisa para a Instituição na qual foi realizada a pesquisa (ITPAC Porto Nacional), com o propósito de levar o conhecimento sobre a situação encontrada entre seus alunos.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2020/2						2021/2 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto					x					
Submissão ao CEP					X					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes						x	x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	4	34,99	139,96
Impressões	1650	0,25	412,50
Caneta bic	2 (caixas)	31,99	63,98
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	20L	4,69	93,80
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			616,69
Gastos com recursos humanos			93,80
Valor Total:			710,24

Fonte: Elaborado pelos autores

Obs. Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. M. D. *et al.* Névoas, vapores e outras volatilidades ilusórias do cigarro eletrônico. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, p 126-137, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2017001505005&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 28 out.2020.
- BARBOSA, A. S. *et al.* Múltiplas definições de ser fumante e diagnóstico de tabagismo: uma revisão sistemática. **Aletheia**, Canoas, v. 45, p.190-201, dez./2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942014000200015. Acesso em: 22 out. 2020.
- BENOWITZ, Neal L. Pharmacology of nicotine: Addiction and Therapeutics. **Annual Review of Pharmacology and Toxicology**, v. 36, p. 597-613, 1996. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8725403/>. Acesso em: 22 out. 2020.
- BOEIRA, Sérgio Luís; GUIVANT, J. S. Indústria de tabaco, tabagismo e meio ambiente: as redes ante os riscos. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 45-78, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8734>. Acesso em: 20 out. 2020.
- CAMARGO, G. A. C. G. *et al.* Aspectos clínicos, microbiológicos e tratamento periodontal em pacientes fumantes portadores de doença periodontal crônica: Revisão da Literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 4, p.325-330, 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000400013. Acesso em: 23 out. 2020.
- CAMERA, Fernanda Dal'maso. Caracterização química do cigarro de palha, dano tecidual e efeito nutracêutico da erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) no pulmão de camundongos expostos à fumaça do cigarro. **Universidade do Extremo Sul Catarinense**, Criciúma, ago./2016. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNESC-1_6787a10464e862e82d9fc0ae86a3da51. Acesso em: 24 out. 2020.
- CARLINI, Elisaldo Araújo. A história da maconha no Brasil. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 4, p. 314-317, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v55n4/a08v55n4.pdf>. Acesso em 22 out. 2020.
- CARVALHO, R. G., *et al.* Relações de amizade e autoconceito na adolescência: um estudo exploratório em contexto escolar. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 34, n. 3, p. 379-388, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02752017000300006>. Acesso em: 23 set. 2020.
- CDC - Centers for Disease Control and Prevention Preventing tobacco use among young people: a report of the Surgeon General. **Morbidity and mortality weekly report**, Atlanta, v. 43, n. RR-4, mar./1994. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mmwr/PDF/rr/rr4304.pdf>. Acesso em: 22 out. 2020.
- CLEARY, M. *et al.* Mental health behaviours among undergraduate nursing students: Issues for consideration. **Nurse Education Today**, v. 32, n. 8, p. 951-955, nov./2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2011.11.016>. Acesso em: 23 set. 2020.

COUTO, P. *et al.* Papel do cigarro eletrônico na cessação tabágica: uma revisão baseada na evidência. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, Valongo, v. 31, p. 198-204, jun./2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpmgfv/v31n3/v31n3a06.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

DANTAS, Deborah Rose Galvão; MOURA, D. M; PINTO, P. A. L. A. Tabagismo como fator de risco para desenvolvimento de doença cerebrovascular em hospital público de Campina Grande – PB, Brasil. **Revista Saúde e Ciência Online**, Campina Grande, v. 4, n. 3, p. 21-30, ago./2015. Disponível em: <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/download/266/263>. Acesso em: 19 out. 2020.

EATON, D. K. *et al.* Youth Risk Behavior Surveillance. **Morbidity and Mortality Weekly Report**: Center for Disease Control and Prevention, Estados Unidos, jun./2007. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/ss5704a1.htm>. Acesso em: 23 set. 2020.

FERREIRA, L. P. *et al.* Efeitos deletérios do tabagismo e a maconha na voz de estudantes universitários. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 102-113, mar./2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/23698>. Acesso em: 19 out. 2020.

FRANKEN, R. A. *et al.* Nicotina. Ações e interações. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 66, n. 1, p. 371-373, 1996. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/abc/1996/6606/66060009.pdf>. Acesso em: 22 out. 2020.

GOVERNO FEDERAL, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Brasil reduz hábito de fumar em 40% e mantém tendência de queda**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2019/05/brasil-reduz-habito-de-fumar-em-40-e-mantem-tendencia-de-queda>. Acesso em: 18 out. 2020.

GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil reduz em 38% o hábito de fumar em 14 anos**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/brasil-reduz-em-38-o-habito-de-fumar-em-14-anos>. Acesso em: 18 out. 2020.

GROMAN, Ernest; FAGERSTROM, K. Nicotine dependence: development, mechanisms, individual differences and links to possible neurophysiological correlates. **The Middle European Journal of Medicine**, Vienna, v. 115, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/10765343_Nicotine_dependence_Development_mechanisms_individual_differences_and_links_to_possible_neurophysiological_correlates. Acesso em: 18 out. 2020.

Grupo Colaborativo para a Pesquisa Mundial sobre Tabagismo em Adultos. *Perguntas sobre Tabaco para Pesquisas: Um subconjunto de perguntas chave da Pesquisa Mundial sobre Tabagismo em Adultos (Global Adult Tobacco Survey - GATS), 2ª Edição*. Atlanta, GA: Centros de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos, 2011

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Nota técnica: uso de narguilé: efeitos sobre a saúde, necessidades de pesquisa e ações recomendadas para legisladores / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – 2.

ed. – Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/01/2017-INCA-NARGUILE.pdf>. Acesso em: 21 out. 2020.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Narguilé: o que sabemos? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/narguile-o-que-sabemos>. Acesso em: 20 out. 2020.

JAGER, J. *et al.* Historical variation in drug use trajectories across the transition to adulthood: The trend towards lower intercepts and steeper, ascending slopes. **Development and psychopathology**, v. 25, n. 2, p. 527-543, maio/2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3641689/pdf/nihms-351150.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.

JUNGERMAN, Flavia S. LARANJEIRA, R; BRESSAN, R. A. Maconha: qual a amplitude de seus prejuízos? **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 5-6, mar./2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbp/v27n1/23704.pdf>. Acesso em: 22 out. 2020.

LEAL, A. C. S. *et al.* Características sociodemográficas e padrão de consumo tabagístico de fumantes que procuram atendimento em programas de cessação. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 163-169, maio/2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/caracteristicas_sociodemograficas_padrao.pdf. Acesso em: 21 out. 2020.

MARTINHO, A. F. *et al.* Uso de álcool e drogas por acadêmicos dos cursos de enfermagem, biologia e medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, Sorocaba, v. 11, n. 1, p. 11-15, jan./2009. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/1814>. Acesso em: 24 out. 2020.

MONTEIRO, L. Z. *et al.* Uso de Tabaco e Álcool entre Acadêmicos da Saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 31, n. 1, p. 1-9, mar./2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6475>. Acesso em: 22 set. 2020.

MOURA, L. R. D. *et al.* Fatores associados aos comportamentos de risco à saúde entre adolescentes brasileiros: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Belo Horizonte, v. 52, p. e03320, 1 jan./2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017019403320>. Acesso em: 04 out. 2020.

NOGUEIRA, Ana Sofia. Efeitos na saúde do uso de cigarros eletrônicos. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, Valongo, v. 30, n. 4, p. 271-273, ago./2014. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732014000400011. Acesso em: 22 out. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>. Acesso em: 20 out. 2020.

PEDROSA, A. A. S. *et al.* Consumo de álcool entre estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 8, p. 1611-1621, ago./2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000800016. Acesso em: 22 out. 2020.

PEIXOTO, Yasmin França; SOUZA, A. C. D. O uso de drogas entre universitários: uma revisão de literatura. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 63-74, dez./2018. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/5417/2847>. Acesso em: 23 set. 2020.

PILLON, Sandra Cristina; O'BRIEN, Beverley; CHAVEZ, K. A. P. The Relationship Between Drugs Use and Risk Behaviors In Brazilian University Students. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, p. 1169-1176, dez./2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000800011. Acesso em: 24 out. 2020.

PISCIOTTA, A. B. S. *et al.* Efeitos nocivos do tabagismo no sistema respiratório: uma revisão atualizada da literatura. **Pesquisa e Ação**, São Paulo, v. 4, n.2, nov./2018. Disponível em: [https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/440#:~:text=Resultados%3A%20os%20estudos%20encontrados%20sobre,Cr%C3%B4nica%20\(DPOC\)%2C%20aumento%20da](https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/440#:~:text=Resultados%3A%20os%20estudos%20encontrados%20sobre,Cr%C3%B4nica%20(DPOC)%2C%20aumento%20da). Acesso em: 22 out. 2020.

QUISSINI, G. P. *et al.* Avaliação da toxicidade do cigarro de palha artesanal e cigarro industrial sobre músculo do diafragma de camundongos swiss. **Revista Perspectiva**, Erechim, v. 42, p 65-71, mar./2018. Disponível em: http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/1005_661.pdf. Acesso em: 22 out. 2020.

RIBEIRO, A. C. T. *et al.* Efeitos do cigarro no organismo humano. **PIBID/BIOLOGIA - UNIOESTE**, Cascavel, p. 145-160, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Alexandre_Scheifele/publication/326752359_PROPOSTAS_DIDATICAS_NA_ABORDAGEM_Ciencia-TECNOLOGIA-SOCIEDADE UMA PRODUCAO DO PIBIDBIOLOGIA - UNIOESTE/links/5b61f11d0f7e9bc79a74e692/PROPOSTAS-DIDATICAS-NA-ABORDAGEM-Ciencia-TECNOLOGIA-SOCIEDADE-UMA-PRODUCAO-DO-PIBID-BIOLOGIA-UNIOESTE.pdf#page=145. Acesso em: 22 out. 2020.

RODRIGUES, E. D. F. *et al.* The influence of friendships on adolescent's behavior and health. **Research, Society and Development**, São Paulo, v.9, n.8, p. e105985363, jun./2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5363>. Acesso em: 22 set. 2020.

SOUZA, L. G. D. *et al.* Prevalência e Fatores Associados do Tabagismo entre Estudantes Universitários. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 17-23, fev./2012. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/2962>. Acesso em: 23 set. 2020.

TEIXEIRA, Carolina de Castilhos; GUIMARÃES, L. S. P; ECHER, I. C. Fatores associados à iniciação tabágica em adolescentes escolares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, e69077, mar./2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rqenf/v38n1/0102-6933-rqenf-1983-144720170169077.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.

UNIDADE DE PESQUISAS EM ÁLCOOL E DROGAS. **Maconha**. Disponível em: <https://www.uniad.org.br/publicacoes/3-maconha/maconha/>. Acesso em: 18 out. 2020.

VERGANI, L. M. *et al.* Cigarro e seus males. **I Mostra de Ciências e Tecnologia IFRS**, Caxias do Sul, n.1, set./2012. Disponível em: https://dev7b.ifrs.edu.br/site_periodicos/periodicos/index.php/MostralFTec/article/view/976. Acesso em: 17 out. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa **“O hábito de fumar entre os estudantes da área da saúde do ITPAC Porto: influência social e fatores psicológicos desencadeantes”**. Para isso receberá dos acadêmicos **Alana Simões da Silva, Erasto Loesther Valentim Leal e Lunna Gabriella Macêdo Pamplona da Mata** e da orientadora Profa. **Ma. Taynara Augusta Fernandes**, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo fazer um levantamento do perfil de fumantes entre os acadêmicos da área da saúde do ITPAC Porto, se baseando na importância de conhecer o perfil de fumantes para melhores políticas de prevenção e abandono ao tabagismo.

Ao final deste estudo espera-se reconhecer o perfil dos fumantes entre os acadêmicos da área da saúde do ITPAC Porto, bem como a influência social e fatores psicológicos desencadeantes, para que as políticas de prevenção e abandono ao tabagismo sejam readequadas e se tornem mais eficazes.

Esse estudo começará em agosto de 2021 e terminará em dezembro de 2021. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos psicológicos como constrangimentos e culpa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, está assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios ao oferecer dados para melhora de políticas de prevenção e abandono do hábito de fumar.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, pleiteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a

pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 98422-6485 (Professora Orientadora) ou (63) 99110-2462, simoesalanasilva@gmail.com (Acadêmica Pesquisadora – Alana Simões da Silva), (86) 99581-9559, erastoloesther@gmail.com (Acadêmico Pesquisador – Erasto Loesther Valentim Leal) e (63) 98450-8175, lunnagmp@gmail.com (Acadêmica Pesquisadora – Lunna Gabriella Macêdo Pamplona da Mata). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “O hábito de fumar entre os estudantes da área da saúde do ITPAC Porto: influência social e fatores psicológicos desencadeantes”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar da pesquisa, tendo recebido uma via original deste Termo e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Alana Simões da Silva - Discente

Erasto Loesther Valentim Leal - Discente

Lunna Gabriella Macêdo Pamplona da Mata - Discente

Taynara Augusta Fernandes - Orientadora

APÊNDICE B – TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, PORTO NACIONAL

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

PROJETO: ANÁLISE DAS CAUSAS DE AUTOMUTILAÇÃO EM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ESCOLAS DE PORTO NACIONAL TO.

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Ma. Taynara Augusta Fernandes.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional declara que está de acordo com a execução do projeto **“O hábito de fumar entre os estudantes da área da saúde do ITPAC Porto: influência social e fatores psicológicos desencadeantes”**, coordenado pelo pesquisador Ma. Taynara Augusta Fernandes, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos **Alana Simões da Silva, Erasto Loesther Valentim Leal e Lunna Gabriella Macêdo Pamplona da Mata** e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Responsável pela IES
Carimbo

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DA ORIENTADORA (INÍCIO DA PESQUISA)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 – Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO DE ORIENTADOR

PROJETO: ANÁLISE DAS CAUSAS DE AUTOMUTILAÇÃO EM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ESCOLAS DE PORTO NACIONAL – TO.

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Ma. Taynara Augusta Fernandes.

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Alana Simões da Silva, Erasto Loesther Valentim Leal e Lunna Gabriella Macêdo Pamplona da Mata.

Eu, Professor (a) **Ma. Taynara Augusta Fernandes**, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e assumo, neste termo, o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 466/2012, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, ____ / ____ / ____.

Profa. Ma. Taynara Augusta Fernandes
Pesquisador Responsável

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO

Este questionário é de finalidade única e exclusivamente acadêmica, ajudando a colher dados para a realização de pesquisa sobre o perfil acadêmico de fumantes da área da saúde do ITPAC Porto. Responder de caneta azul ou preta. Após o preenchimento, o formulário será recolhido. **Não deve conter identificação.**

PERFIL DO ACADÊMICO DA ÁREA DA SAÚDE DO ITPAC PORTO

A - VARIÁVEIS SOCIAIS E GEOGRÁFICAS

A1. Idade _____

A2. Sexo Masculino () Feminino () Ignorado ()

A3. Período cursado 1º () 5º () 6º () 10º () 12º ()

A4. Naturalidade/Estado de origem _____

A5. Reside em Porto Nacional () Outra cidade () Qual? _____

A6. Moradia Sozinho(a) () Com a família () Com outros estudantes ()

A7. Transporte () Veículo próp. () Carona () Bicicleta () A pé () Ônibus () Táxi

A8. Faz uso de alguma substância (pode ser escolhido mais de 01 item)

() Ritalina () Cafeína () Pó de guaraná () Energéticos () Álcool () Cigarro

() Drogas ilícitas () Nenhuma () Outro. Qual (especifique, por favor) _____

A9. No passado, você fez uso de alguma substância fumígena

() Não () Sim Qual (especifique, por favor) _____

A10. Quantos dos seguintes produtos você atualmente fuma

Cigarros industrializados () Não () Sim Frequência _____

Cigarros enrolados à mão () Não () Sim Frequência _____

Narguilé () Não () Sim Frequência _____

Cigarro de maconha () Não () Sim Frequência _____

Cigarro eletrônico () Não () Sim Frequência _____

Outros () Não () Sim Qual (especifique, por favor) _____

A11. Dinheiro mensal gasto com tabaco e outras substâncias fumígenas (em reais) () 0-25 () 26-50 () 51-100 () Mais Quanto (especifique, por favor) _____

A12. Em quais ocasiões você sente vontade de fumar () Ao consumir álcool () Com os amigos () Quando ansioso(a) () Quando com raiva () Quando depressivo(a) () Quando em estresse () Em períodos de prova () O tempo todo () Em festas somente () Em casa somente

A13. Quando você começou a experimentar substâncias fumígenas

() Antes de entrar no meio acadêmico () Depois de entrar no meio acadêmico

A14. Houve influência de algum desses indivíduos para que você adquirisse o hábito de fumar?

() Pais () Irmãos () Outros familiares () Amigos da faculdade () Amigos da cidade que eu moro () Ninguém me influenciou diretamente

A15. Seus amigos fumam () Não () Sim

A16. Você deseja parar de fumar () Não () Sim

A17. Horas de sono diárias Menos de 6h () 6 – 8h () Mais de 8h ()

A18. Qualidade do sono () Descanso () Contínuo cansado(a) () Insônia

A19. Alimentação semanal (almoço e janta) () Todas em casa () Todas fora de casa () 1 a 3 refeições fora de casa () 4 a 6 refeições fora de casa

A20. Forma de estudo () Diária () Semanal () Véspera de provas () Não estuda

A21. Pratica exercícios físicos Não () Sim () Frequência _____

A22. Tem momentos de lazer semanalmente Não () Sim ()

A23. Apresenta sinais de ansiedade durante o período letivo? Não () Sim ()

A24. Se sentia mais pressionado psicologicamente

() Antes de iniciar a graduação () Depois de iniciar a graduação

A25. Consumo de psicofármaco () Não () Sim () Prescrito () Automedicação Qual/quais (especifique, por favor) _____

A26. O que mais toma seu tempo () Faculdade () Tarefas domésticas

() Outros O quê (especifique, por favor) _____

A27. Apresenta sintomas de ansiedade () Não () Sim Frequência _____

Quais sintomas () Tensão muscular () Medo/perigo proeminente () Preocupações em excesso () Pensamentos obsessivos

() Outros Qual/quais (especifique, por favor) _____

A28. Apresenta sintomas de depressão () Não () Sim Frequência _____

Quais sintomas () Tristeza () Ganho/perda de peso () Fadiga () Pensamentos de morte/suicídio () Outros Qual/quais _____

A29. Apresenta sintomas de pânico () Não () Sim Frequência _____

Quais sintomas () Medo de morrer/enlouquecer/perder o controle () Falta de ar

() Sensações de irrealidade/estranhamento/ distanciamento do meio em que vive

() Outros Qual/quais (especifique, por favor) _____

B- VARIÁVEIS ECONÔMICAS

B1. Manutenção financeira do curso () FIES () Acadêmico () Familiar () PROUNI

B2. Reside em moradia () Própria () Alugada